

A TRANSDUÇÃO DE SINAIS COMO FLUIR NECESSÁRIO PARA O APRENDIZADO DAS GRAMÁTICAS

Luiz Roberto Peel Furtado de Oliveira (UFT)
luizpeel@uft.edu.br

A transdução de sinais é um processo emprestado da bioquímica, significando, no tocante aos estudos linguísticos e gramaticais, uma resposta cognitiva, consciente ou não, lógica ou pré-lógica, que opera a intermediação entre estímulos externos e alterações sinápticas ou neurológicas, constituindo-se como o passo de conversão do acontecimento dialógico das várias interlocuções que perpassam os indivíduos. A transdução de sinais é um dos processos pelo quais o bebê se torna semiótico, ou seja, é um processo por meio do qual o bebê deixa de ser singularidade pré-individual e se torna um indivíduo cultural e utente semiótico e/ou linguístico. A transdução linguística de sinais opera, no cérebro, nas seguintes funções: transmissão neuronal, plasticidade sináptica e sobrevivência de neurônios; atua a partir de estímulos externos ao acontecimento energético cognitivo, transformando sinais ou estímulos energéticos em outras energias semióticas.

Palavras-chave: Alagmática. Cognição. Transdução de sinais. Aprendizado de Gramáticas.